



CURRÍCULO INTEGRADO E PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: INTEGRAÇÃO ENTRE SABERES TRADICIONAIS E CIENTÍFICOS

FERREIRA, J.M.¹; MATOS, R.P.²

¹ Egressa do mestrado profissional em Educação Profissional e Tecnológica, ProfEPT do IFNMG – *Campus Montes Claros*; ² Docente do IFNMG – *Campus Almenara*.

Introdução

O princípio educativo do trabalho tem como pressuposto oportunizar ao estudante do Ensino Médio, que é de origem rural, extrair o conhecimento científico e tecnológico da comunidade em que ele vive. O saber não científico presente nos saberes tradicionais é a base do processo de construção e disseminação do conhecimento científico. Os povos do campo são detentores de uma riquíssima sabedoria, a sabedoria tradicional que é definida não somente pelas suas práticas sociais cotidianas, mas principalmente como os saberes práticos produzidos historicamente e as formas como estes saberes são repassados para as próximas gerações, ou seja, os mecanismos de produção desenvolvidos para a manutenção de sua existência por meio do trabalho.

Todavia, a dicotomia entre saberes tradicionais e saberes científicos têm gerado classificações sociais dentro dos espaços escolares que tem prejudicado a integração do currículo escolar e os processos de ensino-aprendizagem. Os princípios basilares da Pedagogia da Alternância são a relação educação e trabalho e ambos são parte do currículo do curso, que é desenhado em mediações didático-pedagógicas numa diversidade de saberes e diversidade de visões com respeito à ciência. Com base nestes preceitos, buscou-se compreender o modo que os conhecimentos do estudante de origem rural estão vinculados aos aspectos curriculares da Pedagogia da Alternância.

Para o desenvolvimento do presente trabalho buscou-se fundamentos nas discussões acerca da Pedagogia da Alternância, da Educação do Campo, nos conceitos de Currículo e de Currículo Integrado. Assim, o objetivo é contribuir com informações relevantes para o aprimoramento das práticas de integração curricular com ações pedagógicas integradoras da Pedagogia da Alternância.

Material e Métodos

Abordagem, estratégia e técnicas da pesquisa

Esta pesquisa é caracterizada por uma abordagem mista, de combinação entre pesquisa quantitativa e qualitativa, portanto quali-quantitativa. O universo da pesquisa foi o IFNMG-*Campus Almenara*. Dentre os atores pesquisados estão os docentes do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, em Regime de Alternância. Para isso foram analisados criticamente o currículo proposto no Projeto Pedagógico materializado a partir da visão de discentes, docentes do curso, equipe pedagógica e a gestão da instituição sobre o currículo desenvolvido no curso.

Considerando-se a atenção aos aspectos qualitativos deste estudo, optou-se por realizar, como estratégia de pesquisa, o estudo de caso, com métodos de pesquisa exploratória e técnicas padronizadas de coleta de dados; aspecto típico de pesquisas descritivas. Os dados foram recolhidos por meio da técnica do grupo focal, questionários, entrevistas semiestruturadas e levantamento de campo (Survey). No locus da pesquisa foi permitido o acesso à documentos necessários para enriquecimento dos dados.



Procedimentos para interpretação dos dados

Para a realização desse procedimento metodológico foram utilizadas técnicas de análise de conteúdo segundo Laurence Bardin (2002). A técnica de tratamento para análise dos dados obtidos nas observações, questionários e entrevistas semiestruturadas foi a Análise Temática (Bardin, 2002). Por sua vez, a técnica para tratamento dos conteúdos das mensagens que permearam as falas espontâneas nos dois Círculos de Diálogo realizados foi a Análise Proposicional do Discurso (Bardin 2002). Após a organização das categorias e subcategorias de análise de que resultaram os dados levantados na pesquisa a etapa seguinte foi a análise e discussões dos dados.

Resultados e Discussão

O Currículo em movimento: a relevância dos saberes tradicionais nos documentos institucionais

A Pedagogia da Alternância é apresentada no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) como “base metodológica para o planejamento, desenvolvimento e avaliação de conteúdos e atividades apresentados” (IFNMG, 2019 p.13).

Percebe-se nos documentos institucionais analisados (PPC, Plano de Formação, Matriz Curricular e Editais de Processo Seletivo 2017, 2019 e 2021) que a definição do perfil profissional do discente ingresso e egresso é um aspecto fundamental para se definir e de se efetivar a identidade do curso, as estratégias de integração dos conteúdos e a definição de formação integral. Isto é percebido por professores do curso.

“O curso, desde seu processo seletivo, é realizado para o estudante de origem rural. Quando entra na instituição o aluno encontra formação integrada que valoriza o aluno, suas origens, culturas, permite interação da instituição com a comunidade que esse aluno vive, e outros entes da sociedade” (PR02 QE, 2021).

Portanto, infere-se que os editais dos processos seletivos analisados priorizam a oferta do curso a jovens e adultos da classe trabalhadora do campo.

Os documentos institucionais do IFNMG-Campus Almenara analisados demonstram que as demandas sociais, econômicas e políticas relacionadas foram também prescritos pelas famílias e pelas comunidades dos estudantes. O Plano de Formação do curso (2017) e o Plano de Formação ratificado em 2019 contém indícios de que as etapas de sua construção foram organizadas com base nos Círculos de Investigação de Temas Geradores, prescrito no livro Pedagogia do Oprimido, do educador Paulo Freire (Freire, 2022). Isto é, quando há escuta dos membros da comunidade para construção do currículo, considerando-se assim os saberes tradicionais.

Currículo Integrado materializado no curso do ponto de vista dos sujeitos da pesquisa.

Os dados quantitativos da pesquisa confirmaram os dados qualitativos. A negação ou privação dos conhecimentos científicos sistematizados não foi citada pelos atores pesquisados. Os mesmos entendem que a bagagem de saberes tradicionais trazidas pelos alunos é relevante para o entendimento dos saberes científicos.

Verificou-se que os saberes tradicionais são determinantes para a compreensão dos saberes escolares presentes na dimensão formal do currículo. De acordo com Tabela 1, os professores do curso consideram a relevância dada aos saberes comunitários tradicionais dos povos do campo no currículo do curso. Dos 22 (vinte e dois) professores pesquisados através de questionários, metade deles, ou seja, 11 (50%) consideram que o currículo é caracterizado como um currículo integrado. E para 9 professores, ou seja, 40,9%, há uma tentativa de se realizar a integração do currículo.



Estudantes e professores, de um modo geral, entendem que o currículo do curso é integrado, no sentido de se basear em pressupostos epistemológicos e pedagógicos que se apoiam nos saberes, nos processos e nas relações de trabalho que estes conhecem (Ramos, 2010; Gimonet, 2007). Percebe-se que o comprometimento da Coordenação do curso é crucial para que o currículo guie o trabalho dos professores e resulte no êxito da integração, mas também consideram que a Pedagogia da Alternância é determinante.

Considerações finais

Os dados apontam que há instâncias de interação entre a comunidade rural, acadêmica e organização pedagógica para pensar práticas educativas integracionistas e execução de estratégias de integração curricular. Os relatos dos sujeitos pesquisados demonstram que os professores refletiram sobre a própria prática, aliando o conhecimento científico e tecnológico às tecnologias sociais históricas presente nos saberes tradicionais das gerações do campo.

Agradecimentos

Agradecemos aos alunos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, em Regime de Alternância do IFNMG-*Campus* Almenara, a professora Tânia Mares (coordenadora do curso), a professora Roberta Matos (Diretora de Ensino) e aos demais professores do IFNMG-*Campus* Almenara pelas informações enriquecedoras que tanto contribuíram para o desenvolvimento desta pesquisa.

Referências

- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2002. Disponível em: <<https://docero.com.br/doc/ex0s81e>>. Acesso em 03 de maio de 2021.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.
- GIMONET, JC. **Praticar e compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAS**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- IFNMG. **Projeto Político do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, em Regime de Alternância, Campus Almenara, 2019**. Disponível em: <<https://www.ifnmg.edu.br/vestibular/5-portal/almenara/1290-agropecuariaconcomitante>>. Acesso em 14 de set. de 2019.
- RAMOS. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. in: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. (Orgs) **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. São Paulo, SP: Cortez, 2010. p.106 – 127.

Tabela 1 - Ponto de vista dos professores ligados ao curso sobre a integração curricular

Ponto de vista dos professores ligados ao curso sobre a integração curricular	Total
Considero que o currículo é caracterizado como um currículo integrado	11 (50,00%)
Há uma tentativa de se realizar conexões entre os conteúdos das disciplinas	9 (40,90%)
Não há conexões entre os conteúdos das disciplinas	1 (4,55%)
O currículo é caracterizado como um currículo integrado, mas o desenho organizacional do <i>Campus</i> não permite a integração do currículo	1 (4,55%)
O desenho organizacional do <i>Campus</i> permite a integração do currículo, mas não há conexão entre os conteúdos das disciplinas.	—

Fonte: Dados da pesquisa (2021).